

Com Bolsonaro, Universidades Federais sofreram grande retrocesso

No ápice do mandato de Jair Bolsonaro, as universidades federais brasileiras enfrentaram uma crise financeira sem precedentes. Em 2022, o repasse para essas instituições atingiu seu ponto mais baixo desde 2013, totalizando R\$ 53,2 bilhões. Uma análise do Sou Ciência revela que, em média, cada universidade viu sua verba anual reduzida em R\$ 93 milhões, culminando em um déficit de 17,2%.

Além disto, o investimento em infraestrutura e pesquisa sofreu um grande retrocesso. O período de Bolsonaro testemunhou uma queda nos recursos destinados a laboratórios, salas de aula e apoio à pesquisa, resultando em precarização e consequências prejudiciais para a qualidade do ensino e da pesquisa.

A assistência estudantil também foi duramente atingida, com uma queda de 23% nos repasses de 2019 a 2022, mesmo enquanto o número de estudantes de menor renda aumentava. A retirada de apoio financeiro impactou diretamente os cotistas, intensificando a exclusão dos jovens de menor renda.

O desinvestimento não poupou os profissionais da educação: redução proporcional de novas contratações e salários, que diminuíram 13% em relação a 2019, trouxeram desafios adicionais para as universidades.

<https://www.assufba.org.br/novo/com-bolsonaro-universidades-federais-sofreram-grande-retrocesso/>

Veículo: Online -> Site -> Site Assufba - Sindicato dos Trabalhadores Técnico-administrativos em Educação das Universidades Públicas Federais no Estado da Bahia